INTERVENÇÃO NUTRICIONAL X ÚLCERA CRÔNICA ASSOCIADA À NEUROPATIA E DOENÇA VASCULAR PERIFÉRICA: UM RELATO DE CASO.

Tammy Medeiros Campos; Samara Cléssya Lucena de Azevedo; Cynthia Pereira Paes; Silvya Albuquerque de Souza; Ismar Bandeira; Maria Tereza Tenório

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus é uma doença metabólica caracterizada pelo aumento da glicose plasmática (hiperglicemia) que pode ser resultante de defeitos na ação e/ou secreção da insulina. As úlceras do pé diabético se caracterizam pelo mau controle glicêmico e por outras complicações associadas como a neuropatia periférica e doença vascular periférica. A alta prevalência desse tipo de lesão em indivíduos tratados em instituições gera grandes gastos, piora na qualidade de vida do mesmo e do seu familiar, aumento no tempo de internamento e consequentemente maior mortalidade. **OBJETIVO:** Avaliar a melhora na cicatrização da lesão após um trabalho de educação nutricional em uma paciente diabética portadora de ulcera crônica, em pós-operatório de desbridamento extenso em membro inferior direito com exposição e acometimento ósseo, osteomielite, neuropatia e doença vascular periférica. MÉTODO: Realizou-se um estudo de caso após a assinatura do TCLE. As informações foram obtidas através de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, revisão de literatura e registro fotográfico do acompanhamento da cicatrização da lesão. Foi realizado avaliação nutricional e durante a entrevista foi aplicado o recordatório alimentar de 24hs, questionário de frequência de consumo alimentar. **RESULTADOS**: Após conhecer o habito alimentar da paciente foi identificado uma má adesão as recomendações nutricionais para o portador de diabetes melitus. Foi evidenciado um alto consumo de alimentos ricos em carboidratos e industrializados e em contrapartida um baixo de consumo de frutas e hortaliças gerando um baixo consumo de fibras. Durante o internamento foi realizado educação alimentar e nutricional. Observou-se através do recordatório 24hs uma melhora na adesão a dieta proposta com ajustes adequados de carboidratos, proteínas, lipídeos e de alimentos fontes de fibras e de antioxidantes que auxiliam na recuperação do tecido lesado. Associada à esta melhora dietética foi evidenciado através de exames bioquímicos melhora no perfil inflamatório. **DISCUSSÃO:** Inúmeras variáveis participam da etiologia do diabetes. A avaliação nutricional, a adesão a dieta e a mudança de estilo de vida torna-se fatores de evidencia A para o controle glicêmico e manejo do diabetes, prevenindo assim complicações que cursam com ulceras crônicas nesta população. A cicatrização do dano tecidual é um processo imediato do organismo logo após a lesão, com o intuito de restituir a característica anatômica, estrutural e funcional do tecido lesado. A reparação tecidual é dividida em três fases, sendo elas: inflamatória, proliferativa e de maturação. Cada uma dessas fases necessita de um aporte calórico e proteico aumentado para que haja um fornecimento adequado dos fatores de crescimento e dos nutrientes envolvidos na multiplicação, crescimento, diferenciação e metabolismo celular para reconstituição deste. CONCLUSÃO: Diante do caso relatado foi evidenciada a importância de uma abordagem nutricional diferenciada com ênfase na educação alimentar, o qual cursou com resultados satisfatórios no que diz respeito à adesão a terapia nutricional proposta o qual contribuiu para uma melhor cicatrização da lesão e uma melhora do estado nutricional. PALAVRAS – CHAVE: Úlcera, estado nutricional, diabetes melitus.

REFERÊNCIAS

Blanc G et al. Efetividade da terapia nutricional enteral no processo de cicatrização das úlceras por pressão: revisão sistemática. Rev Esc Enferm USP 49(1):152-161, · 2015.

Borghardt AT et al. Pressure ulcers in critically ill patients: incidence and associated factors. *Rev. Bras. Enferm.* vol.69, n.3, 2016.

Botonni A et al. Role of Nutrition in Healing. Revista Ciências em Saúde V1, N 1, abr 2011.

National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Australia; 2014.

National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Western Australia; 2016.

Oliveira KDL et al. Nutritional therapy in the treatment of pressure injuries: a systematic review. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2017; 20(4): 567-575

Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. Terapia Nutricional para Portadores de Úlceras por Pressão. 2011.